

## Semana de Reflexão *Por João Vicente de Figueiredo Latorraca - Diretor do Instituto de Florestas/UFRRJ*

**I Semana de Reflexão Sobre o Ensino de Engenharia Florestal e XV Semana Acadêmica de Engenharia Florestal:**



Há cerca de dez meses atrás realizamos no Instituto de Florestas, junto com a XV Semana Acadêmica, um evento que mexeu com todos nós e que certamente marcará para sempre o nosso instituto. Passamos uma semana discutindo o nosso curso de graduação em Engenharia Florestal, a sua estrutura, logística, histórico, disciplinas, perfil de nosso aluno, além de outros tantos assuntos relacionados ao dia a dia da comunidade acadêmica do IF.

Como o próprio nome já revela, o grande objetivo desse evento foi refletir, pensar e discutir sobre nossas virtudes e fraquezas, sobre nossos acertos e erros, sobre o momento atual e, claro, sobre o futuro que queremos para nosso curso e nosso Instituto.

Contamos com a presença da Magnífica Reitora da UFRRJ, Profa. Ana Maria Dantas Soares, que abriu o evento com uma palestra sobre educa-

ção e a relação ensino-aprendizagem. Estiveram presentes palestrantes convidados da UFPR, da UNESP e da UFSM, além de Engenheiros Florestais atuantes no setor de empreendedorismo, ex-professores e ex-diretores e uma participação maciça de nossos estudantes e docentes ao longo de toda semana do evento. É possível que essa mobilização de pessoas vinculadas ao IF nunca antes tenha ocorrido no nosso instituto.

Em vários momentos essa iniciativa foi muito elogiada dentro e fora da UFRRJ. Já fomos procurados por diretores, coordenadores e professores na busca de informações mais detalhadas sobre o evento.

Ao longo dos trabalhos dos grupos de discussões temáticas, que ocorreram após os primeiros dias de palestras, foram abordados, de maneira coletiva e democrática, questões importantes, como: estágios, perfil do engenheiro florestal, didática, assiduidade, carga horária, disponibilidade de acesso aos departamentos e dos professores, formas de avaliação, grade curricular e outros que surgiram ao longo das reuniões e plenárias.

Infelizmente essa I Semana de Reflexão também estará marcada por uma notícia extremamente triste, a perda do Prof. Heber dos Santos Abreu. O Prof. Heber foi uma das ausências mais sentidas no evento. Por esse motivo de força maior, que tanto nos abalou, a comissão organizadora

teve que adiar a plenária final do evento por duas semanas. Mas ainda assim, a mesma foi cumprida com uma participação significativa de discentes e docentes, onde os textos produzidos pelos grupos temáticos foram registrados de forma participativa, visando compilar as principais percepções e resultados. De forma geral, consideramos que a I Semana de Reflexão foi só um início de uma grande atualização e preparo de um planejamento estratégico para o Instituto de Florestas. E foi essa a nossa principal intenção. O evento pode e deve ser utilizado como subsídio para novas ações relacionadas a melhoria dos nossos cursos de graduação e pós-graduação, dentro das dimensões estratégicas do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

### Nesta edição:

<i>Semana de Integração</i>	3
<i>Jardim Vertical, faça você mesmo!</i>	4
<i>Mobilidade acadêmica</i>	4
<i>A Primavera Ruralina</i>	5
Dicas de sites	5
PET-Floresta em Ação	6
<i>Agenda Florestal</i>	6
<i>Intercâmbio EUA</i>	7
<i>Minicurso de Viveiros e Produção de mudas</i>	7
<i>Curso de Engenharia Florestal da UFRRJ recebe conceito 5 no ENADE</i>	8

Evidente que a continuidade desse projeto deverá ser conduzida de forma ampla, através da revisão dos temas e sugestões de ajustes pelos Departamentos de Silvicultura, Produtos Florestais e Ciências Ambientais.

Ao longo desses quase três anos de nossa gestão, a Semana de Reflexão foi a terceira vez que promovemos a reunião conjunta de todos os segmentos representativos (docentes, técnicos-administrativos e discentes). É importante deixar claro que esses encontros tem como objetivo claro discutir e colher opiniões para formação de diretrizes que conduzam os nossos cursos à excelência.

Temos muito o que fazer e conquistar pela frente, mesmo diante das intempéries, como as que vem ocorrendo no cenário político e econômico nacional. É possível crescer, ainda que a falta de recursos e as grandes dificuldades operacionais da UFRRJ estejam em voga. O IF tem avançado significativamente e, neste ano, três importantes laboratórios estarão sendo erguidos, com um aporte de mais de um milhão de reais.

A partir deste mês de junho, iniciaremos uma das mais importantes discussões em nosso instituto e em

nossa universidade, ou seja, a construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que norteará toda gestão acadêmica, administrativa e financeira no próximo quinquênio (2017-2022). Aproveitando este espaço, gostaria de convidar todos para participar e acompanhar o desenvolvimento do PDI do IF, junto a comissão de trabalho instituída pelo CONSUNI-IF. Temos no horizonte um planejamento estratégico para o Instituto, de modo que no próximo PDI da UFRRJ, estejam presentes nossos anseios e desejos.

Precisamos, cada vez mais, discutir e debater para encontrarmos as saídas e as soluções para o crescimento acadêmico do nosso instituto. Não tenho dúvidas de que a qualidade sempre terá que ser a nossa meta e, o melhor caminho para chegarmos num nível de excelência passa pelo engajamento de todos. Então, estando imbuídos deste propósito, alcançaremos em breve uma condição estratégica para que nossa existência, enquanto unidade acadêmica/administrativa, seja inquestionável em nossa universidade. Então, esperamos contar com todos os docentes, discentes e técnicos-administrativos para construirmos um Instituto de Florestas muito mais for-

te, grandioso, dinâmico, produtivo e cada vez melhor.

Estamos em processo de reflexão, sendo a Semana de Reflexão um primeiro passo onde se pretende transformar todas as discussões (pontos fortes/fracos) em números que possam ser entendidos e tratados corretamente, exatamente o que se espera de um curso de 50 anos numa universidade centenária com problemas que não podem ser escondidos sob a sua bela arquitetura.

Por fim, gostaria de expressar o meu profundo agradecimento à toda comissão organizadora da I Semana de Reflexão e também à todos aqueles que contribuíram para que a mesma se tornasse uma realidade. Reconhecemos a dedicação à um projeto que consome muito mais que nossas horas de trabalho. É preciso se ter um espírito profissional para subtrair o nosso precioso tempo com a família, para se dedicar ao crescimento da nossa universidade. Esperamos que a realização de uma próxima Semana de Reflexão conte com a participação e dedicação de um número cada vez maior de nossos colegas. É certo que isso incrementará a qualidade do evento e resultados muito mais promissores advirão.



## Semana de integração

Por Laís Cândido Silva e Thaís da Costa Paula (Graduandas em Engenharia Florestal/UFRRJ)

A cada período que se inicia as turmas de Engenharia Florestal são recepcionadas com uma semana de integração organizada pelo Centro Acadêmico de Engenharia Florestal (CAEF). Durante a primeira semana de aulas são feitas diversas atividades com o objetivo de nortear os novos alunos, apresentar o curso e fazer com que se sintam acolhidos. Nesta semana é reservado um dia específico para que o grupo PET-Floresta possa se apresentar e desenvolver uma atividade de integração.

Algumas alunas deram um depoimento de como foram essas experiências:

*“A atividade de campo oferecida pelo PET-Floresta aos calouros de 2015.2 foi uma visita técnica ao Campus Fiocruz da Mata Atlântica, localizada em Jacarepaguá/RJ. Proporcionou-nos entender melhor a vivência do Engenheiro Florestal em*

*atuação no campo. Onde acompanhamos de perto o trabalho do botânico responsável realizando o mapeamento (inventário) de espécies nativas da área, a demarcação e o processo de retirada de espécies exóticas que estavam se multiplicando rapidamente obstruindo o desenvolvimento das nativas; realizando trabalhos manuais simulando a vivência de um viveiro florestal como coleta de sementes, quebra de dormência, preparo de adubo e plantio. Aprendemos sobre o processo de secagem, pesagem e estocagem de sementes em estufa; e trilha guiada até a nascente da reserva finalizando a visita técnica. A 2015.2 agradece o PET-Floresta pelo momento de aprendizagem, motivação e descontração que nos foi proporcionado no começo de nossa trajetória na UFRRJ! Obrigada!”.*

**Mayara dos Santos Mendes,**  
aluna de 2015-2.

*“[...] Um dos melhores dias para mim foi a visita técnica feita pelo PET, nós tivemos a oportunidade de fazer uma visita técnica a uma das bases da Fiocruz e conhecemos o projeto de restauração da Mata Atlântica, lá conversamos com especialistas, conhecemos essa área e colocamos a mão na massa, afinal, não viemos para faculdade para ter moleza! Essa semana de integração foi de grande acréscimo, não só na parte pessoal de diversão, mas na carreira, a partir daquele momento pude começar a pensar em qual caminho traçar”.*

**Karina Ribeiro Muniz Ferreira,**  
aluna de 2016-1



**PET**  
FLORESTA  
Engenharia Florestal - UFRRJ

## Jardim Vertical, faça você mesmo!

Por Thaís da Costa Paula (Graduanda em Engenharia Florestal/UFRRJ)

### Você vai precisar de:

· Garrafas pet (Número de garrafas de acordo com o tamanho da parede, neste caso, foram usadas 44 garrafas);

· Ripas produzidas com resíduos de madeira (Neste caso, 13 ripas horizontais e 5 verticais, aproveitadas do Laboratório de Processamento Mecânico da Madeira, do Instituto de Florestas);

- Pregos e martelo;
- Mudas ornamentais;
- Substrato;
- Tesoura;
- Grampeador.

Primeiro, é necessário que as ripas sejam pregadas na parede. Corta-se as garrafas, de modo que se possa colocar o substrato e as mudas. Grampeia-se as garrafas nas ripas da parede. Introduce-se o substrato e as mudas. Faz-se a irrigação.



## Mobilidade Acadêmica

Por Jéssica Puhl Croda (Graduanda em Engenharia Florestal/UFRRJ)

Sou aluna do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) campus Frederico Westphalen/RS e estou participando do programa de Mobilidade Acadêmica Nacional via convênio AN-DIFES/ Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior). Este intercâmbio possibilita aos estudantes de graduação complementarem suas atividades acadêmicas, trocar experiências e conhecimen-

tos, além de conviver com outras culturas. Escolhi a UFRRJ, em especial, porque a vejo como oportunidade de continuação da minha vida profissional na área de sistemas agroflorestais e restauração florestal. Tendo em vista que durante a graduação precisamos aproveitar todas as oportunidades que esta pode nos proporcionar, uma vez que meu interesse pela UFRRJ começou em 2013 no 4º semestre da graduação,

quando ocorreu na UFRRJ O 42º CBEEF (Congresso Brasileiro de Estudantes de Engenharia Florestal) promovido pela ABEEF (Associação Brasileira de Estudantes de Engenharia Florestal) a qual faço parte desde o início do curso. Oportunidades como essa, com certeza contribuem e muito, tanto para a vida profissional do estudante de graduação, quanto para a vida pessoal, pelas experiências e pessoas que farão parte desta comunidade.

## Primavera Ruralina

Por Coletivo de mulheres da Eng. Florestal UFRRJ

**"Ninguém nasce mulher: torna-se mulher"** - Simone de Beauvoir

Foi de repente. Um dia acordamos e os prédios e ruas da UFRRJ estavam gritando por socorro. SOCORRO! Foi o estopim. Foi o início de uma revolução.

Primeiramente, escrevemos nos muros, mas depois, percebemos que estávamos escrevendo na história. Assim ressurgiu o movimento feminista na Rural. O grito agora ecoava mais forte: CHEGA DE SILÊNCIO! NÃO VAMOS RETROCEDER!

O movimento auto organizado "Me Avisa Quando Chegar" foi criado, organizado e perpetuado por inúmeras mulheres lutando pelo fim da violência que sofremos todos os dias dentro e fora da Universidade.

Consecutivamente, nós, estudantes de Engenharia Florestal, percebemos a necessidade de nos organizar para, além de somar no movimento, nos empoderarmos para lutar pela segurança no nosso Instituto de Florestas, um dos mais vulneráveis e inseguros do Campus. Surge o Coletivo de Mulheres de Engenharia Florestal da UFRRJ. Além da questão da segurança, nós floresteiras, enxergamos o feminismo como possibilidade de igualdade no que diz respeito a atuação das mulheres em múltiplas áreas da Engenharia Florestal, igualdade salarial e respeito profissional, pois

sabemos que ainda persiste um pré conceito da nossa inserção em áreas como silvicultura, manejo e colheita florestal. Isso é mais evidente quando olhamos o histórico do curso de Engenharia Florestal, formado majoritariamente por homens! E até mesmo entre os colegiados do curso, que ainda são compostos na maioria pelos profissionais homens.

O nosso grito agora ecoa para além dos prédios da Universidade Rural. Ecoa em todos os Institutos e Campus da UFRRJ.

Ecoa por todo Estado do Rio de Janeiro. Ecoa por todo o Brasil. Com a hashtag #MeAvisaQuandoChegar fomos do Rio Grande do Sul ao Acre.

Isso mostra o quanto nossa luta não é só nossa, ela é de todos nós!

Venha fazer parte dessa luta pela emancipação na Eng. Florestal, na Universidade e na sociedade! (Reuniões quinzenais, às 18:30 hs na sala do GEA (embaixo do F4).

SEGUIREMOS EM MARCHA ATÉ QUE TODAS SEJAMOS LIVRES!



## DICAS DE SITES



## PET-FLORESTA EM AÇÃO

Nesta seção, trazemos um apanhado de atividades realizadas pelo PET-Floresta em 2015, bem como relatos de eventos nos quais houve a participação do grupo, como o II Feira de Profissões da UFRRJ

### Planejamento Estratégico 2015

*Por Natani Nascimento  
(Graduanda em Engenharia Florestal)*

Nos dias 26 e 27 de outubro de 2015 o grupo PET se reuniu afim fazer um planejamento estratégico participativo onde o grupo ficou um final de semana reunido com um facilitador com conhecimentos técnicos na área de administração e que conduziu todas as etapas do planejamento. O planejamento foi dividido em etapas. Com o uso de cartolinas, fita adesiva, canetas e lápis de cor, os membros definiram a missão do grupo, os valores, as ameaças externas, e as oportu-



nidades. Também foram enumeradas em conjunto as forças e fraquezas do grupo. Assim, foram elaborados os planos de ações para a definição da chamada “Visão do Grupo”. ■

### II Feira de Profissões da UFRRJ

*Por Natani Nascimento  
(Graduanda em Engenharia Florestal)*

O PET Floresta também participou em 2015 da segunda edição da feira de profissões da UFRRJ, onde apresentamos as diversas formas de atuação do engenheiro florestal. Foram realizadas demonstrações das três grandes áreas de atuação do engenheiro florestal: tecnologia da madeira através de microscópios onde os alunos podiam verificar a anatomia da madeira além de diversas peças de madeira com diferentes usos, na silvicultura foram explicadas as diferentes forma de exploração e manejo florestal, além das diversas

formas de estipular o volume de madeira da floresta e na parte de ciências ambientais foi feito um simulador de erosão onde os alunos puderam observar a importância da cobertura vegetal para qualidade da água bem como para diminuição. ■

### Palestra de Cadastro Ambiental Rural

*Por Natani Nascimento  
(Graduanda em Engenharia Florestal)*

E no final de 2015 o PET Floresta organizou a palestra de CAR e o novo código florestal realizada pelo José Maria Soares Filho membro do INEA, onde foi feita uma explicação teórica sobre as principais mudanças no código e como isto influencia no CAR. ■



## AGENDA FLORESTAL



Mais informações :

[www.sif.org.br/](http://www.sif.org.br/)

[@reforest2016/](https://twitter.com/reforest2016)



Mais Informações:

[www.sif.org.br/@carvao2016/](mailto:www.sif.org.br/@carvao2016/)



XX Reuniao Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água  
O solo sob ameaça: conexões necessárias ao manejo e conservação do solo e água!

Mais Informações:

[www.rbmcsa2016.com.br/](http://www.rbmcsa2016.com.br/)

## Intercâmbio: EUA

Por Rafael Fernandes (Graduando em Engenharia Florestal/UFRRJ)

A vida acadêmica proporciona experiências extraordinárias e singulares. São diversas as oportunidades que surgem e que, de certa forma, nos preparam para as futuras. O programa Ciências sem Fronteiras (CsF) foi uma dessas que tive o privilégio de vivenciar. O CsF é um programa do governo federal que tem concedido bolsas de estudos para alunos de graduação e pós graduação brasileiros em Instituições de Ensino Superior ao redor do mundo.

O CsF me enviou para a University of Idaho (U of I), em uma pequena cidade no noroeste dos Estados Unidos chamada Moscow, no pouco conhecido estado de Idaho. Idaho possui uma forte característica florestal, com mais de 40% de sua área com esse tipo de cobertura. Caça e pesca são

práticas comuns no estado e há forte relação com arma de fogo.

Eu cheguei em Idaho no dia 20 de março de 2014, uma sexta-feira, último dia da semana de integração, depois de perder o avião Seattle-Moscow. Após o nivelado do inglês consegui ir para o “College” sem fazer o último nível. No semestre seguinte peguei disciplinas voltadas às Operações Florestais no College of Natural Resources. Foram elas: Operações Florestais, Estradas Florestais, Ecologia e Manejo de Incêndios Florestais, Métodos de Amostragem e Manejo de Bacias Hidrográficas. No primeiro semestre de 2015 peguei disciplinas voltadas ao Geoprocessamento; além de Fundamentos de Economia, Caça e caça com arco e flecha.

No verão desse ano (junho/2015), fiz dois estágios. No primeiro, não remunerado, trabalhei com a tecnologia LiDAR (Light Detection And Ranging) aerotransportado, ferramenta do sensoriamento remoto com grande potencial de aplicabilidade na área florestal que, por meio do sobrevoo da área de interesse com um sensor laser (ativo) montado em uma aeronave, permite analisar tridimensionalmente a estrutura vertical de uma floresta, bem como o relevo abaixo dela.

Apesar do CsF ter sido congelado, a mobilidade acadêmica para universidades brasileiras é uma ótima oportunidade que deve ser estimulada pelo Instituto de Florestas.

**Uelison Mateus Ribeiro,**  
2010-1

## Minicurso de viveiros e produção de mudas

Por Osmar de Freitas (Graduando em Engenharia Florestal)

Em fevereiro de 2016, os alunos do colégio técnico CTUR-UFRRJ, realizaram a I Jornada Socioambiental. Neste evento, os alunos tiveram a oportunidade de participar do Minicurso de viveiros e produção de mudas, realizado pelo PET-Floresta.

Os alunos então, através do grupo PET-Floresta, conheceram o viveiro florestal do Instituto, assistiram a uma palestra sobre o tema e após isso realizaram uma prática no viveiro.

No final do evento, os alunos descreveram intensa satisfação em realizar esta atividade juntamente com alunos do curso de graduação da UFRRJ, este momento promoveu para eles vivência prática sobre as questões

teóricas que são abordadas em sala de aula, e também despertou em alguns alunos a motivação profissional em relação ao curso, visto que estes encontram-se em um importante momento de escolha da carreira a seguir após o ensino médio.



Carolina Giovanini, aluna do curso técnico de meio ambiente, descreve que: “A experiência obtida com a realização da I Jornada Socioambiental, despertou e motivou os alunos a

buscarem novos conhecimentos, e a aproximação da comunidade universitária com os alunos do colégio técnico CTUR, retirou a ideia de que os conhecimentos obtidos na Universidade ficavam inteiramente concentrados nela, proporcionando uma nova visão de expansão da produção científica e extensão, demonstrando que este momento também pode ser uma realidade para a população em volta da UFRRJ, e que o grupo PET-IF agregou muita na desconstrução desta visão, trazendo para os alunos uma nova realidade”.

# Curso de Engenharia Florestal da UFRRJ recebe conceito 5 no ENADE

Por Eduardo Vinicius da Silva (Coordenador do curso de Engenharia Florestal/UFRRJ)

Em 2014 os estudantes fizeram a prova do ENADE. Mas o que é o ENADE? ENADE significa Exame Nacional do Ensino Médio. Este exame ou prova foi composto por um grupo de questões dividido em *Componente Específico*, as quais contribuíram com 75% da nota final. Outra parcela de questões abordaram temas referentes à *Formação Geral*, a qual representou com 25%. Este conceito varia entre 1 e 5, ou seja, o curso em que os estudantes obtiverem um bom desempenho receberão o conceito 5.

O conceito ENADE é um componente de um outro conceito, sendo este de maior importância, que é o CPC (Conceito Preliminar do Curso). Mas como ele é composto ou calculado? De acordo com o MEC, O CPC é calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área, com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didáticos - pedagógicos e demais insumos. Da mesma forma que o conceito ENADE, este conceito varia entre 1 e 5.

O CPC foi o conceito divulgado pelo ministro da educação Aloísio Mercante em dezembro de 2015. Desta forma, para que um curso continue, ele precisa obter um conceito CPC acima de 3, sendo este considerado "satisfatório". Abaixo deste valor, o curso é considerado "insatisfatório" e terão os vestibulares suspensos. Porém, esses poderão reabrir o ingresso de novos estudantes após uma assinatura de Protocolo de Compromisso.

Para nossa grande satisfação, o grupo de estudantes avaliado obteve boas notas, proporcionando ao curso de Engenharia Florestal da UFRRJ um conceito ENADE "5". Por outro lado, nosso conceito CPC foi "4". Isso significa que, dentre os cursos de Engenharia Florestal, pelo conceito ENADE, o nosso curso foi o 4º da região sudeste. Entretanto, um conceito CPC "4" indica que estamos entre os melhores cursos, mas ainda temos que melhorar. Desta forma, a atual coordenação do curso de Engenharia Florestal juntos com professores e alunos deve assumir

compromisso em melhorar este curso e alcançar o maior conceito CPC, almejando a primeira posição entre os cursos. Feito isso, poderemos, em um breve período, requisitar uma visita de avaliadores do MEC, modificando nosso conceito CPC.



**Texto e Edição:** Laís Cândido, Natani Nascimento, Osmar de Freitas, Rafael Fernandes e Thaís Paula.

**Tutor:** Alexandre Monteiro de Carvalho

## PET-Floresta UFRRJ

O Programa de Educação Tutorial de Engenharia Florestal (PET-Floresta) da UFRRJ iniciou suas atividades em dezembro de 2010 e tem como objetivo principal desenvolver atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão, contemplando o tema florestal e conceitos de sustentabilidade, de forma a trazer melhorias ao curso de Engenharia Florestal.

Envie críticas, sugestões e textos, através do nosso site: [www.if.ufrj.br/pet-floresta](http://www.if.ufrj.br/pet-floresta) ou e-mail [petfloresta.rural@yahoo.com.br](mailto:petfloresta.rural@yahoo.com.br).